



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em conformidade com a legislação vigente e em observância aos requisitos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2019. Brafer Construções Metálicas S.A. é tradicional empresa fabricante, projetista e montadora de estruturas metálicas e torres para linhas de transmissão de energia elétrica e completa neste ano 44 anos de atividades. A Brafer opera com a fábrica de Araucária-PR, sede da empresa, na qual produz estruturas metálicas, torres e ferragens galvanizadas, com a fábrica do Rio de Janeiro-RJ onde produz estruturas pesadas e pontes, e com a fábrica da sua controladora Perfinimas Indústria Metalúrgica Ltda., em Juiz de Fora-MG, com capacidade produtiva total de 50 mil toneladas anuais de estruturas, torres e componentes de aço para a construção civil, indústria e esteiros.

Temos a informar que no primeiro semestre de 2019 a empresa teve um faturamento baixo em função de escassez de encomendas, mas que a partir do mês de junho teve início uma recuperação puxada pelo aumento das vendas. Principalmente de torres para energia elétrica e estruturas metálicas para plantas de celulose, além de contratos para outros setores da economia, como pontes e viadutos e obras de construção civil.

De grande relevância foi a assinatura de importantes contratos de exportação de estruturas para obras no Chile e Panamá, países nos quais a Brafer é tradicional fornecedora de produtos e serviços. O crescimento do faturamento do segundo semestre do ano reverteu o prejuízo acumulado no primeiro, o que permitiu fechar o balanço de 2019 com um resultado positivo. O ano de 2020 se iniciou com expectativa favorável para a Brafer, com aumento da demanda nos mesmos mercados já mencionados, iniciando o ano com um backlog de R\$ 315 milhões, o que nos assegurou um crescimento de pelo menos 20% em relação a 2019. Finalizando informamos que, até o fechamento das presentes demonstrações financeiras, não percebemos a existência de impactos negativos por parte da pandemia da Covid-19 sobre as nossas atividades. Até o momento nenhum dos nossos contratos de fornecimento ou montagem foi cancelado ou suspenso. As nossas fábricas continuam operando normalmente, sendo que todas as precauções foram tomadas no sentido de minimizar a exposição dos nossos colaboradores ao contágio.

BALANÇO PATRIMONIAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018			31/12/2019	31/12/2018		
ATIVO											
CIRCULANTE		180.030.387	150.268.605	196.564.112	153.902.863	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		106.115.297	66.368.971	114.612.619	66.463.442
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	17.743.960	5.378.019	17.744.203	5.381.206	Fornecedores	12	15.924.674	14.873.140	21.174.116	11.594.714
Contas a Receber de Clientes	5	58.788.980	63.569.099	62.135.986	68.048.351	Empréstimos e Financiamentos	13	22.415.604	17.467.001	22.415.604	17.467.001
Estoques	6	60.269.126	42.142.438	79.837.036	51.146.783	Obrigações Sociais	6	6.457.366	6.743.865	7.491.052	7.839.244
Impostos a Recuperar	7	27.678.623	21.889.476	30.131.138	23.413.304	Obrigações Fiscais	15	1.343.424	2.596.240	2.059.623	3.297.849
Adiantamentos	8	15.549.698	17.289.573	6.715.749	5.913.219	Outras Obrigações	15	59.925.210	24.530.187	61.423.145	26.101.619
NÃO CIRCULANTE		231.092.751	232.095.293	216.932.693	222.300.276	Adiant. de Clientes/Faturamento Antecipado		49.019	158.538	49.079	163.015
Realizável a Longo Prazo		16.858.346	10.671.094	9.884.571	10.784.439	NÃO CIRCULANTE		49.839.294	56.990.889	46.313.548	53.032.569
Empresas Ligadas		243.925	1.119.337	1.507.927	1.119.337	Empréstimos e Financiamentos	13	11.945.663	18.554.230	11.945.663	18.554.230
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	18	8.256.566	-	-	-	Obrigações Sociais	14	4.412.847	4.541.180	4.412.847	4.541.180
Depósitos Judiciais	16	1.602.584	1.664.455	1.621.373	1.777.800	Obrigações Fiscais Diferidas	14	24.756.466	24.867.895	24.756.466	24.867.895
Créditos Fiscais Diferidos	14	6.736.638	7.866.089	6.736.638	7.866.089	Provisões para Contingências	16	5.198.572	4.873.856	5.198.572	4.873.856
Depósitos Compulsórios		18.633	21.213	18.633	21.213	Provisões para Perdas de Investimentos	9	3.525.746	4.153.728	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo		16.858.346	10.671.094	9.884.571	10.784.439	Empresas Ligadas		-	-	-	195.408
Investimentos	9	7.437.648	10.654.111	64.287	614.768	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	255.168.547	259.004.038	252.570.638	256.707.128
Controladas		7.373.361	10.589.824	-	550.481	Capital Social		163.670.000	163.670.000	163.670.000	163.670.000
Incentivos Fiscais		28.201	28.201	28.201	28.201	Reservas de Capital		12.560.103	12.560.103	12.560.103	12.560.103
Outros Investimentos		36.086	36.086	36.086	36.086	Reservas de Lucros		54.105.223	56.790.939	54.105.223	56.790.939
Propriedades para Investimento		12.000.000	12.000.000	12.000.000	12.000.000	Ajuste de Avaliação Patrimonial		24.833.221	25.982.996	24.833.221	25.982.996
Imobilizado	10	194.593.230	198.392.965	194.780.308	198.523.946	Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		255.168.547	259.004.038	255.168.547	259.004.038
Intangível	11	203.527	377.123	203.527	377.123	Participação dos não controladores no Patrimônio Líquido da Controlada		-	-	(2.597.909)	(2.296.910)
TOTAL DO ATIVO		411.123.138	382.363.898	413.496.805	376.203.139	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		411.123.138	382.363.898	413.496.805	376.203.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
RESULTADO POR FUNÇÃO					
Receita Operacional Bruta		262.786.949	248.534.693	267.121.667	287.754.574
Deduções da Receita Bruta		(35.542.987)	(36.463.387)	(39.618.902)	(41.700.648)
Receita Operacional Líquida		227.243.962	212.071.306	227.502.765	246.053.926
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		(213.767.003)	(192.151.529)	(215.439.969)	(228.113.165)
Lucro Bruto		13.476.959	19.919.777	12.062.796	17.940.761
<i>Receitas (Despesas) Operacionais</i>		(8.221.960)	(17.974.401)	(6.905.676)	(16.918.473)
Com Vendas		(4.324.462)	(2.607.516)	(4.394.500)	(2.684.851)
Gerais e Administrativas		(14.484.518)	(18.458.723)	(14.674.105)	(19.375.861)
Outras Receitas/(Despesas)		10.688.012	3.052.495	12.162.929	5.142.239
Resultado da Equivalência Patrimonial	9	(100.992)	39.343	-	-
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		5.254.999	1.945.376	5.157.120	1.022.288
<i>Resultado Financeiro</i>		(3.554.849)	(960.430)	(3.757.969)	(922.192)
Receitas Financeiras	19	2.412.798	3.054.953	2.420.625	3.127.025
Despesas Financeiras		(5.967.647)	(4.015.383)	(6.178.594)	(4.049.217)
Lucro Antes dos Tributos		1.700.150	984.946	1.399.151	100.096
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	14	(489.110)	(712.181)	(489.110)	(735.502)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	(527.638)	1.873.054	(527.638)	1.873.054
Lucro Líquido do Exercício		683.402	2.145.819	382.403	1.237.648
Atribuído a:					
Participação da Controladora		-	-	683.402	2.145.819
Participação dos Não Controladores		-	-	(300.999)	(908.171)
Lucro por lote de mil ações:		22	69	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	683.402	2.145.819	382.403	1.237.648
<i>Outros Resultados Abrangentes</i>				
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores Perdas de Investimentos	(2.068.088)	-	(1.767.089)	-
RESULTADO ABRANGENTE	(1.384.686)	2.145.819	(1.384.686)	1.237.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (MÉTODO INDIRETO) (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	683.402	2.145.819	382.403	1.237.648
Lucro Líquido do Exercício				
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	6.811.857	6.913.870	6.831.090	6.930.781
Obrigações Fiscais Diferidas	(111.429)	445.800	(111.429)	445.800
Ajustes de Exercícios Anteriores	(2.068.088)	-	(1.767.089)	-
Provisões para Perdas de Investimentos	1.937.008	1.150.697	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	100.992	(39.343)	-	-
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	7.353.742	10.616.843	5.334.975	8.614.229
Contas a Receber de Clientes	4.780.119	1.844.479	5.912.365	1.493.318
Estoques	(18.126.688)	(7.998.048)	(28.690.253)	(8.254.719)
Impostos a Recuperar	(5.789.147)	(2.764.053)	(6.714.834)	(2.095.903)
Adiantamentos	1.739.875	(5.778.783)	(802.530)	(2.516.457)
Créditos Tributários - Não Circulante	1.129.451	(2.341.282)	1.129.451	(2.341.282)
Outros Créditos	939.863	(420.243)	(229.583)	(378.636)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(15.326.527)	(17.457.930)	(29.398.384)	(14.093.679)
Fornecedores	1.051.534	(2.081.896)	9.579.402	(3.498.847)
Obrigações Fiscais	(1.252.816)	(862.732)	(1.238.226)	(849.672)
Obrigações Sociais	(414.832)	(2.734.049)	(476.525)	(2.919.361)
Adiantamentos de Clientes/Faturamento Antecipado	35.395.023	4.174.200	35.321.526	6.934.595
Outras Contas a Pagar	215.197	2.413.123	15.372	2.417.540
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	34.994.106	908.646	43.201.549	2.084.525
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	27.021.321	(5.932.441)	19.138.140	(3.395.195)
Aquisição de Investimentos	-	(10.000.000)	-	-
Baixa de Investimentos	550.481	-	550.481	-
Aquisição de Ativos Imobilizados	(3.162.773)	(2.544.134)	(3.238.103)	(2.566.198)
Incorporação Brasenge	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(8.256.566)	9.673.713	-	-
Recebimentos de Lucros e Dividendos	-	-	-	-
Aquisição de Ativos Intangíveis	-	(116.763)	-	(116.763)
Baixa de Ativos Intangíveis	-	-	-	-
Baixa de Ativo Imobilizado	324.247	63.815	324.247	63.815
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(10.544.611)	(2.923.369)	(2.363.275)	(2.619.146)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Operações com Empréstimos e Financiamentos	(1.659.964)	2.670.380	(1.659.964)	2.670.380
Dividendos Pagos	(2.450.805)	(1.172.472)	(2.450.805)	(3.122.497)
Participação dos Não Controladores	-	-	(300.999)	(908.171)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(4.110.769)	1.497.908	(4.411.768)	(1.360.288)
Participação dos Minoritários				
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.365.941	(7.357.902)	12.362.997	(7.374.629)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.378.019	12.735.921	5.381.206	12.755.839
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	17.743.960	5.378.019	17.744.203	5.381.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Lucros a disposição da Assemb.	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	Patrimônio Líquido Total
			Reserva Legal	Retenção de Lucros							
Em 31 de dezembro de 2017	150.000.000	12.560.103	11.000.000	43.641.667	-	-	-	258.030.691	(1.016.134)	257.014.557	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	13.670.000	27.158.921	-	2.145.819	(908.171)	1.237.648
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	-	-	(1.781.				



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais)

continuação

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento correspondem a áreas de terras mantidas pela empresa com o objetivo de valorização do capital e não para utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou por propósitos administrativos; nem para venda no curso normal dos negócios.

3.10 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável ("impairment") acumulada, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

3.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.14. Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento comercial que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro. Não houve impacto nas demonstrações financeiras em decorrência da vigência a partir de 01 de janeiro de 2019 do IFRS 16 (CPC 06 R2), o qual elimina as diferenças de tratamento entre os arrendamentos mercantis financeiro e operacional, prevalecendo o primeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos simultaneamente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor for estimável com segurança.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, também são reconhecidos no patrimônio. Os encargos de IR e CS correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de IR com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicada dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O IR e a CS diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e do CS.

Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e produtos no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita dos contratos de construção é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho em os quais se relaciona, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 17 (R1).

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados das transações abaixo, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente baixados como perda quando não há mais possibilidade de recuperação;
 - b) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e sua recuperação nas operações;
 - c) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
 - d) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
 - e) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
 - f) Passivos contingentes que são provisionados conforme a expectativa de êxito obtida e medida em conjunto com os assessores jurídicos da Companhia.
- A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e Bancos	269.402	58.513	269.645	61.700
Aplicações Financeiras (i)	17.474.558	5.319.506	17.474.558	5.319.506
Total	17.743.960	5.378.019	17.744.203	5.381.206

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Total	17.743.960	5.378.019	17.744.203	5.381.206

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Total	17.743.960	5.378.019	17.744.203	5.381.206

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aging List Contas a Receber de Clientes	42.539.269	43.088.403	45.228.483	47.567.655
Vencidos	20.567.502	14.097.126	21.225.294	14.097.126
A vencer em até 30 dias	6.393.910	18.066.505	6.393.910	18.066.505
A vencer acima de 31 dias	6.900.681	75.252.034	72.847.687	79.731.286
Total	69.500.681	75.252.034	72.847.687	79.731.286

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Total	69.500.681	75.252.034	72.847.687	79.731.286

(i) Os valores vencidos referem-se aos clientes no curso normal das operações, muitos títulos fazem parte das retenções da parcela final vinculados ao aceite da obra, conforme acordo em contrato.

(ii) A Companhia revisou as estimativas para constituição de provisão para perdas estimadas de clientes no exercício de 2019.

NOTA 6 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Material de Revenda	-	-	130.249	130.249
Encomendas em Elaboração	33.151.042	22.473.184	40.907.835	25.054.896
Materia-Prima	15.502.245	11.026.558	26.188.552	16.342.767
Material Auxiliar	4.956.331	3.255.235	5.203.424	3.508.346
Perf. Ind. Met.	-	-	10.347	-
Material de Consumo	4.435.653	3.727.749	5.131.823	4.425.686
Material de Segurança	281.989	335.021	322.940	360.148
Material de Galvanização	1.941.866	1.324.691	1.941.866	1.324.691
Total	60.269.126	42.142.438	79.837.036	51.146.783

NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
ICMS a Recuperar	7.508.501	5.326.333	7.542.420	5.360.251
IPI a Recuperar	923.469	2.802.903	1.905.853	3.638.364
IRRF	-	231.645	-	231.645
INSS a Compensar	2.063.656	2.063.656	2.091.212	2.429.009
COFINS a Compensar	824.475	6.205.126	1.149.091	6.260.333
CSLL a Compensar	-	-	-	-

Exercício	Empresas		País		Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado	Participação	Saldo Investimentos/ (Provisão para Perdas)
	2018	2018	Brasil	Brasil						
2018					4.305.554	9.052.939	(4.747.385)	(1.968.709)	54,39%	(2.582.103)
2018					4.439.834	5.170.494	(730.660)	(99.995)	80,00%	(584.528)
2018					18.001.562	10.512.231	7.489.332	49.179	80,00%	5.991.466

Exercício	Empresas		País		Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado	Participação	Saldo Investimentos/ (Provisão para Perdas)
	2019	2019	Brasil	Brasil						
2019					4.350.493	9.757.687	(5.407.194)	(659.808)	54,39%	(2.940.973)
2019					253.191	984.428	(731.237)	(578)	80,00%	(584.900)
2019					24.232.383	16.844.246	7.388.137	(101.194)	99,80%	7.373.361

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Movimentação	10.654.111	614.768	614.768	614.768
Saldo em 1º de janeiro	-	10.000.000	-	550.481
Aquisição de Investimentos	-	-	-	(550.481)
Perda de Investimentos	-	-	-	-
Ajustes de anos anteriores	(2.564.990)	-	-	-
Venda de Investimentos	(550.481)	-	(550.481)	-
Recebimento Lucros	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(100.992)	39.343	-	-
Saldo em 31 de dezembro	7.437.648	10.654.111	64.287	614.768

NOTA 10 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Edific. e Benf. 2,5% a 10%	Máq. e Equip. 4%	Ferramentas 5%	Equip. Informática 20%	Móveis/Utens. 4%	Veículos 10%	Imobiliz. Andam.	Total
Saldo Inicial	20.886.590	46.883.581	67.380.857	1.200.648	106.948	1.283.681	1.998.296	62.864.431	202.605.032
Adições	-	10.820	549.383	41.217	443.108	12.409	-	1.487.197	2.544.134
Baixas	-	-	-	-	(53.787)	-	(129.474)	-	(183.261)
Depreciação do Custo Atribuído	-	(744.901)	(965.467)	(12.770)	-	-	(58.568)	-	(1.781.706)
Depreciação da Vida Útil	-	(1.070.742)	(3.115.490)	(90.865)	(98.901)	(69.743)	(464.940)	-	(4.910.681)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	55.693	-	65.754	-	119.447
Saldo Final	20.886.590	45.078.758	63.849.283	1.138.230	451.061	1.226.347	1.411.068	64.351.628	198.392.965
Custo	20.886.590	59.206.028	106.923.130	2.441.570	2.118.515	1.979.916	6.989.728	64.351.628	264.897.105
Dep. Acumulada	-	(14.127.270)	(43.073.847)	(1.303.340)	(1.667.454)	(753.569)	(5.786.660)	-	(66.504.140)
Valor líquido contábil	20.886.590	45.078.758	63.849.283	1.138.230	451.061	1.226.347	1.411.068	64.351.628	198.392.965

	Terrenos	Edific. e Benf. 2,5% a 10%	Máq. e Equip. 4%	Ferramentas 5%	Equip. Informática 20%	Móveis/Utens. 4%	Veículos 10%	Imobiliz. Andam.	Total
Saldo Inicial	20.886.590	45.078.307	63.849.735	1.138.230	451.061	1.226.348	1.411.068	64.351.627	198.392.966
Adições	-	10.500	1.867.921	27.913	70.935	4.760	-	1.180.744	3.162.773
Baixas	-	-	(389.398)	-	-	-	-	-	(389.398)
Depreciação do Custo Atribuído	-	(744.901)	(965.467)	(12.770)	-	-	(18.943)	-	(1.742.081)
Depreciação da Vida Útil	-	(1.037.397)	(3.126.980)	(91.019)	(118.258)	(69.011)	(453.516)	-	(4.896.181)
Baixas da Depreciação	-	-	65.151	-	-	-	-	-	65.151
Saldo Final	20.886.590	43.306.509	61.300.962	1.062.354	403.738	1.162.097	938.609	65.532.371	194.593.230
Custo	20.886.590	59.216.528	108.401.653	2.469.483	2.189.450	1.984.676	6.989.728	65.532.372	267.670.480
Dep. Acumulada	-	(15.909.568)	(47.101.143)	(1.407.129)	(1.785.712)	(822.580)	(6.051.119)	-	(73.077.251)
Valor líquido contábil	20.886.590	43.306.960	61.300.510	1.062.354	403.738	1.162.096	938.609	65.532.372	194.593.229

NOTA 11 - INTANGÍVEL

	Direito uso linha telefônica	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro/2017		<	



—☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em Reais)

NOTA 22 - EVENTO SUBSEQUENTE - COVID-19

Quando das tratativas de encerramento do balanço patrimonial de 2019, notadamente, em meados do mês de março de 2020, deparamos em nosso país, com uma pandemia, denominada de COVID-19, assim declarada pela Organização Mundial da Saúde, que teve sua origem na China, e de lá se espalhando para o mundo. Todas as nações, cada qual tomaram as suas medidas de contenção da propagação da doença e, no Brasil não foi diferente. O Ministério da Saúde baixou suas normativas e determinou que todos

os entes nacionais, como governos estaduais, municipais, instituições públicas e privadas, tomassem as suas precauções diante da pandemia. A Brafer, consciente do seu papel na sociedade, empregadora de centenas de colaboradores, iniciou imediatamente um trabalho de distanciamento social, alterando horários predeterminados, antecipando férias individuais para um número generoso de colaboradores, promovendo alteração no quantitativo de pessoal por turno de trabalho e outras atitudes, como higienização e conscientização de seus colaboradores sobre as melhores práticas de se evitar a contaminação pelo coronavírus.

A Companhia, até o fechamento de suas demonstrações financeiras, não percebeu a existência de impactos negativos da pandemia sobre as suas atividades no corrente ano. Nenhum de seus clientes suspenderam ou postergaram a execução de contratos. Todas as suas fábricas continuam operando normalmente, embora todas as precauções tenham sido tomadas, o que não significa afirmar que eventualmente não venha, no futuro, a ocorrer algum reflexo negativo, mas cremos, que se houver, não será relevante.

DIRETORIA

Marino Garofani
Diretor Presidente
Luiz Carlos Caggiano Santos
Diretor Vice-Presidente

Suzely Olsen Garofani
Diretora Vice-Presidente
Joelson de Oliveira Lopes
Diretor Administrativo/Financeiro

Ricardo Nascimento Foganholi
Diretor Industrial
Pasquale Spyros Garofani Tsingos
Diretor de Tecnologia

Carlos Roberto Tavares Vieira
Diretor de Óleo e Gás
José Augusto Piechink Cordeiro da Silva
Diretor Executivo

Aldy Marcelo Pacheco
Diretor de Expansão
Adriano Joslin
Diretor de Obras

Josilei Lopes de Oliveira - Contador - CRC-PR 26.759-0/6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores e Acionistas da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.**

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A. (Companhia)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem:
a) EBITDA
As informações contidas na Nota Explicativa nº 20 (EBITDA) estão apresentadas de forma complementar, e não fazem parte do conjunto de informações exigidas pelas normas contábeis brasileiras, no entanto foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

b) Relatório da Administração
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ênfase Covid-19
Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 21 Evento Subsequente - Covid-19 sobre a avaliação de risco e incertezas que estão sendo avaliados pela Companhia em relação aos impactos futuros na operação e a continuidade operacional fruto da pandemia informada e vivenciada atualmente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Araucária (PR), 23 de abril de 2020

Guimarães e Gonçalves Auditoria e Consultoria Empresarial SS
CRC nº PR-007570/O-7

Ronaldo Arsie Guimarães
Contador CRC (PR) nº 033.757/O-1

GRANDES PROJETOS COMEÇAM NA BRAFER



*A BRAFER constrói
as melhores estruturas
metálicas para o progresso
do país e do mundo.*